

Sêde bons e caritativos,  
e assim tereis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paula

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral  
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10<sup>o</sup>

FRANCA (Estado de São Paulo), 21 DE OUTUBRO DE 1937

N. 443

Diretor — JOSE MARQUES GARÇA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIVERSOS

## ALIMENTO ESPIRITUAL

Preocupados com o que ha-  
vemos de comer e de vestir a-  
manhã, descuidamos o verda-  
deiro alimento, que é o alimen-  
to espiritual, aquele que há de  
dar à nossa alma o vigor e a  
saúde de que ele necessita bem  
como as verdadeiras vestes que  
a hão de cobrir ao deixarmos  
na Terra o corpo e as vestes  
que o cobriram e que tanto  
nos preocuparam em vida. E,  
afinal, como disse Jesus, «o dia  
de amanhã a si mesmo trará  
seu cuidado». Preocupamo-nos  
com o que havemos de vestir  
e as «açucenas não trabalham  
nem fiam e, contudo, nem Sa-  
lomão em toda a sua glória,  
se vestia como uma delas».  
¿Para que inquietarmos-nos tan-  
to com o que havemos de com-  
er se, «por mais voltas que  
dermos ao entendimento, não  
podemos acrescentar um cô-  
vado à nossa estatura»? Preo-  
cupemo-nos também com o sus-  
tento e higiene do nosso espí-  
rito porque o Pai Celestial sa-  
be bem do que temos necessi-  
dade e proverá depois a isso.

Comamos, também, do pão  
da vida, que é a palavra de  
Jesus, extrada nos Seus Evan-  
gelhos, e bebamos, dessa fon-  
te, a água viva, aquela de que  
Ele disse, se fará um rio que  
saltará para a vida eterna. Far-  
temo-nos e saciemo-nos nessa  
fonte divina e inesgotável, ali-  
mentando a nossa alma com  
esse alimento espiritual que  
Deus pôz fartamente à nossa  
disposição.

Procuremos, primeiramente,  
ter paz na consciencia, ter pu-  
reza nos sentimentos, auxiliar  
o próximo e, numa comunhão  
o mais íntimo e possível com  
Deus, banhemo-nos na Sua luz  
divina para que o Seu reino  
venha a nós, porque Jesus dis-  
se: «batei e abrir-se-vos-á». É  
preciso, pois, bater, isto é, ne-  
cessário se torna querer, em  
primeiro lugar, possuir esse  
reino, e, em segundo lugar, é  
condição essencial merece-lo  
para o possuir. Não se toma de  
assalto nem pôde ser compra-  
do com moeda corrente. E, to-  
davia, ele está patente a todos  
os homens de boa vontade.  
Depois de possuírmos dentro  
de nós o reino de Deus, todas  
as coisas nos serão dadas co-  
mo acréscimo.

Num pântano também pôde  
nascer um lírio. Pois na Terra  
no meio deste fervilhar de ví-  
cios e paixões de toda a espe-  
cie, neste entrecrochar de in-  
teresses, por vezes mesquinhos e  
grosseiros, também pôdem florir  
no coração do homem, as  
virtudes excelsas de um espí-  
rito elevado. Quando vestimos  
a nossa alma com as côres  
imaculadas do lírio, temos-lá já  
alimentado com o pão espí-  
ritual, o verdadeiro maná celeste,  
aquele com que o nosso  
bondoso guia — o anjo tutelar  
de cada um de nós — procura,  
a todo o momento, auxi-  
liar a obra divina, num en-  
volvimento de cuidados e carinhos  
só comparáveis aos de um pai  
extremoso.

É pela côr das vestes e do  
perispírito que se distingue, co-  
mo é sabido, a categoria dos  
espíritos: tanto mais negra se  
são interiores, brilhante se su-  
periores. E, quer sejam de uma  
ou de outra côr, o olhar pers-  
crutador atravessa-os e lê em  
seus arcanos os mais íntimos  
pensamentos, as suas intenções,  
os seus dislates, enfim, os seus  
defeitos e as suas virtudes. Fi-  
gir desse olhar curioso, benefi-  
tor ou malévol, é correr pe-  
lo infinito fóra sem passar do  
mesmo ponto; é encontrar o  
infinito sempre e por toda a  
parte. Quer o espírito culpa-  
do ocultar-se nos meandros das  
sombas ou no negrume das  
trévas, é mostrar a sua ceguei-

## FAZENDEIROS

### CORREIAS

para transmissões

### ENCERADOS

para terreiro de café

Agência FORD

Praça N. S. da Conceição, 694  
FRANCA

ra, a sua inferioridade moral.  
A luz espanca as trévas e é  
bastante um raio de luz para  
iluminar um antro.

As vestes brilhantes são  
tecidas com ações elevadas; as  
vestes negras são-nas com a-  
ções nefandas. Aquelas irradiam  
bondade, estas inspiram, são  
repulsas, pelo menos dó. Os es-  
píritos que vestem aquelas, ali-  
mentaram-se também com o  
pão da Vida e com aquela á-  
gua que Jesus ofereceu à Sama-  
ritana junto ao poço de Jacob.  
Os que vestem as outras, ali-  
mentaram apenas o corpo car-  
nal que lhes serviu na Terra  
de instrumento de satisfação de  
todos os desejos materiais. Não  
cuidaram da alma, da parte  
espiritual da vida, todos os seus  
cuidados e esforços foram ex-  
clusivamente dedicados à con-  
servação e embelezamento da  
carcassa que cá deixaram e que,  
afinal, tombou, derrubada pe-  
las mãos iconoclastas da terri-  
vel e inesperada Parca!

M. TAVARES

## Evangelizando

Si educar é instruir e cor-  
rigir ensinando, desaparece a  
necessidade do castigo. Só é  
castigado o rebelde mas, des-  
de que o indivíduo receba des-  
de a sua infancia uma educa-  
ção de acordo com os precei-  
tos acima, dificilmente tornar-  
se-á rebelde. Todo mal vem da  
ignorancia, é preciso portanto,  
dar ao povo uma instrução que  
esteja de acordo com os prin-  
cípios estabelecidos pelas leis da  
natureza, porque estas leis nos  
levam a compreensão de que  
uma inteligencia onisciente e  
uma paternidade absoluta diri-  
ge e governa o Universo. O  
Evangelho não trata da ciên-  
cia da matéria, mas trata da  
ciência da alma. Se uma tem  
por base o movimento a ou-  
tra tem por base o amor. É  
preciso uma instrução que es-

tableça a aliança entre as duas  
ciências e esta encontrará no  
Espiritismo uma base sólida,  
qualquer que seja a evolução o-  
perada.

A religião divorciou-se da  
ciência por ter estabelecido  
dogmas que foram mais tarde  
destruídos pela própria lei na-  
tural e daí o estrequecimento  
da fé já vacilante nos povos.  
Aprofundando-se nos ensin-  
os do Evangelho, vemos que es-  
tes ensin- os foram tomados ex-  
clusivamente no sentido mixtu-  
co, deixando de lado a razão  
que é o nosso guia e que será  
de mais a mais, esclarecida con-  
forme mais penetrar a inteli-  
gencia.

Os princípios estabelecidos  
no Evangelho, naturalmente  
preparam o indivíduo para um  
estado de receptividade melhor,  
pois, tudo vem de Deus e os  
espíritos são emissários de Deus.  
Precisamos compreender a re-  
latividade em tudo na nature-  
za, tanto pelo lado da matéria  
como pelo lado do espírito.  
Este é o princípio básico para  
se poder estabelecer a ordem  
de estudo, quer meditativo,  
quer teórico. Em matéria de  
religião sabemos que a inteli-

gencia está no coração e não  
no cérebro, mas a julgar sem-  
pre assim poderá acontecer o  
que estamos vendo, esfriar-se o  
sentimento religioso por falta  
de uma base inabalável, que é  
a perfeita compreensão da im-  
ortalidade da alma com as  
suas justas consequências.

Si o próprio Cristo disséra  
— O Céu está dentro de vós  
— como poderemos compreen-  
der este céo sino na consci-  
encia esclarecida pela razão  
lúcida e a inteligencia penetran-  
te?... Santificar o nome de Deus  
e penetrar o reino de Deus  
não é coisa tão fácil como se  
pensa. Aqui temos a porta es-  
treita simbolizada pelo Cristo.  
A estrada larga e fascinante

que nos arrasta sempre, nos  
seduz e nos engana, aquilo que  
mais intimamente nos toca e  
nos fere, são as leis naturais,  
já foi dito por um espírito —  
A lei é o Evangelho, o que  
está fóra da lei é do evange-  
lho dos homens — Compreen-  
der o Evangelho em espírito e  
verdade é saber harmonizar as  
leis da matéria com as leis que  
governam o espírito. Ora, o  
espírito está sempre pronto  
pela tentação e a carne é fra-  
ca; advertencia esta que eluci-  
da claramente a necessidade do  
indivíduo vigiar-se, sabendo  
que a ação dos espíritos, na  
natureza, é incessante.

G. V. de Andrade

## Hora extrema

Autá de Souza

Quando exalei meus últimos alentos  
Neste mundo de máguas e de dôres,  
Senti meu ser fugindo aos amargores  
Dos meus dias tristonhos e nevoentos.

A tortura dos últimos momentos  
Era o fim dos meus sonhos promissôres,  
Do meu viver sem luz, sem paz, sem flores,  
Que se extinguiu em atrás sofrimentos.

Senti, porém, minha alma sofredora  
Mergulhada nas brisas de uma aurora  
Sem as sombras da dôr e da agonia...

Então parti, serena e jubilosa,  
Em demanda da estrada esplendorosa  
Que nos conduz às plagas da harmonia!

De (O Farnaso de Além Túmulo)

## Um fantasma cinematográfico

La Ricerca Psiquica de  
maio último refere o caso que  
passamos a traduzir, narrado  
pelo célebre ator cinematográ-  
fico Warner Baxter.

—Devia fazer o papel dum  
bispo metodista—contou o a-  
tor—que chorava desesperada-  
mente a perda da consorte.  
Foi, certamente, uma das me-  
lhores interpretações da minha  
carreira. O próprio realizador  
garantiu nunca me ter visto  
representar com tão trágica  
naturalidade. Ao anoitecer, foi  
a película projetada, em pro-  
va, e, quando a sala imergiu  
na escuridão, o realizador cor-

reu dum salto ao telefone, cha-  
mando-me do meu camarim e  
acompanhando-me, depois, a  
sala da projeção, ordenando  
ao operador que voltasse a  
exibir o filme. O que naque-  
le momento vi correr na tela  
fez-me quasi perder os senti-  
dos. Vi a minha imagem, presa  
da maior desesperação, sen-  
tar-se, alquebrada, numa pol-  
trona. De improviso, appareceu  
atrás das minhas costas a for-  
ma débil duma mulher. A a-  
parição tinha a vaga nebulosi-  
dade duma imagem espectral,  
alheia a tudo, operando ás es-  
(Cont. na 4.a pág.)

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de olhos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750  
(to lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

5-9-37

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Operações no estomago, vesícula biliar, rins, bexiga e toda e qualquer  
cirurgia abdominal e ossa

Consultorio e residencia:

Travessa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

157

Excerdos mediunicos

Amôr e Arte

O meu pensamento filtra-se através do teu cerebro, e inebria-se nas vibrações do teu coração.

Escreve...  
O Amôr é sentimento; a Arte é expressão, o primeiro é a corda harmonica do Coação Eterno que se delicia no amplexo universal, desde o átomo até á creatura. A segunda é a manifestação tangivel do Amôr, pela gama multiforme do Genio Creador.

O Amôr, subtiliza-se no sonho: a Arte, se ergue no subfancial. Aquele, perfume e gozo, extase e ternura, piedade e caridade, a outra, reflexo da virtude complexa através das eloquencias do lirismo, da poesia, da pintura, da escultura, etc. integra a exaltação divina do Cristo: "Eu sou o caminho, a verdade, a vida".

Perfeitamente, pois que o Cristo foi o maior interprete do Amôr e da Arte na concepção do Sumo Artífice.

Em vão, fora d'Ele, outros precursores; unicamente humanos, tentam entoar novos hinos e projetar novas imagens ao sentimento e a expressão de Deus: as fontes increadas não suporiam inovações meramente pagãs, ou religiosas, que desviam os seus cursos. Como uma e a Luz, um é o Amôr: nem a pureza da Arte suporta contaminações...

Nascendo e morrendo, renascendo, para progredir sempre; tu, oh creatura, cada vez mais permite ao meu pensamento de sulcar o teu, semeando nele a Verdade, e multiplicando as faces do teu espirito.

Contempla o Universo na relatividade que te permite a vista física; mas deixa que a tua alma se eleve no anhelito do misterio estrelado.

Chegarás assim ao teu progresso intellectual, onde prin-

cipia o desfilar dos "monumentos celestes" da Arte, desposada ao Amôr que é a "aura" da vida do Infinito.

É assim que tu, minha creatura, despojando-te, uma a uma, das impurezas terrenas, te iniciarás proselito autentic do grilo do Cristo: "Eu sou o caminho, a verdade, a vida".

Para a gloria do Pai Universal, para a tua mesma felicidade: no Amôr que exalta e redime, na arte que incide a desfilada do progresso humano-divino.

Entende-me...  
Mariano Rango D'ARAGONA

Terminologia Espírita

Bianôr S. Medeiros

I

O uso irrefletido de certas palavras pertinentes ao Espiritismo, ao seu campo próprio de ação, á sua fenomenologia tem deslustrado, em parte, a beleza natural de nossa literatura. O Espiritismo, como todas as ciências, as artes, as religiões, as indústrias, o commercio produz e manifesta factos, fenómenos, coisas estranhas ao conhecimento adquirido, ao patrimonio linguistico dos povos. Os estudiosos criam novas palavras, ou vocabulos—Os neologismos—para nomea-los. Entretanto nem sempre são os doutos, as pessoas letradas que dão nome a esses factos. Muitas vezes esses vocabulos provem do povo, da gente inculta—geralmente testemunha ocular dos mesmos. Não obstante a boa vontade de todos, a Linguistica, o vernaculo, a Lingua que falamos também é uma ciência que obedece a umas tantas leis, que se regem por principios e por regras que não estão ao alcance de todos. Para expurgar da Literatura espiritica umas tantas palavras impróprias, mal formadas, arbitrárias que, embo-

Fábrica de Sombrinhas, Guarda-chuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Especialista em concertos de bolsas e cintos para senhoras, pastas escolares, etc.

Rua do Comercio, 683 Franca

ra de uso comum, não feem a sanção da moriologia gramatical, escrevo estes ligeiros reparos. Não viso outra coisa que não seja á uniformidade da terminologia espiritica, pela correção gramatical, pelo que desde já me penitencio de erros crassos que correm mundo através de meus discursos.

xxx

ESPIRITA

Substantivo masculino, de origem arbitrária e popular usado geralmente para designar o adeto do Espiritismo. Em português não existe este vocabulo que é um galicismo. A palavra *espirito* não tem feminino pois os espiritos não têm sexo. É pois um termo impróprio, da gíria, que deve ser riscado do vocabulario espiritico. (Vêde espiritista.

xxx

ESPIRITISTA.

Substantivo masculino, apropriado para nomear o adeto do Espiritismo. É bom vernaculo, bom português. Ao envez do vocabulo "*espirita*" deve-se empregar a palavra *espiritista* para designar o adeto do Espiritismo. Exemplo: Sou espiritista; não sou espiritista; gósto dos espiritistas; espiritista emérito; Fulano é douto espiritista mas cirano não o é.

ESPIRÍTICO.

Adjetivo qualificativo—Relativo ao Espiritismo; do espiritismo. Devemos distinguir bem o sentido das palavras espiritico ou espiritica e espiritista, pois têm sentido diferente. Espiritista é substantivo e espiritico ou espiritica é adjetivo qualificativo. Espiritista é o adeto do espiritismo e espiritico é o que se refere ao espiritismo, aquilo que é próprio do espiritismo. Assim devemos dizer: Jornal espiritico; Livro espiritico; Revista espiritica; escritor espiritico; Biblioteca espiritica; Centro Espiritico; Estação Rádio-Difusora Espiritica Evangelica; fenómeno espiritico, fenomenologia espiritica; mensagem espiritica; doutrina espiritica; terminologia espiritica; linguaagem espiritica; Ação espiritica; Apostolado espiritico; correção espiritica; Sessão espiritica; Sociedade espiritica; etc...

xxx

FLÚIDO.

Substantivo masculino, de origem latina (Fluidus), com o acento predominante na sílaba *flú*, isto é, (proparoxitona) na antepenultima. Esta é a prosodia que nos ensinam os mestres: João de Deus—"Dicionario Proso-dico"; Adolpho Coelho—"Dicionario Etimologico da Lingua Portuguesa".

xxx

As palavras oriundas de uma lingua estrangeira conservam o acento tónico da lingua de origem.

No Centro Espirita «Esperança e Fé

Presididas pelo sr. José Marques Garcia, realizam-se todas as quartas feiras, sessões teóricas ás 19,30 em ponto.

Fazem-se ouvir diversos oradores. — Entrada franca.

Ai!.. que mal sôa

Dôr! Miséria e lamentos! Meu Deus, tende misericórdia e dai-nos força e resignação. Dai-nos a coragem para atravessarmos a voragem poluída de miasmas, socorrendo os desesperados! Coragem para atravessarmos o deserto árido, acoutados pelo zurzir implacavel do vento, guiando e miligando a séde das estraviadas caravanas!

"Uma faisca do vosso amôr pôde abrasar a terra", mandai-nos Senhor, uma faisca do vosso amôr!

Sedentos, vos imploramos, dê-nos de beber nas fontes de água pura. Rocio á refrescar as nossas frentes latejantes, queimadas pelas labaredas que se aproximam!... Labaredas de odio!.. E de vinganças!.. É o grito que se ouve.

É preciso ainda muita dôr, muito sofrimento para apacar odios e vinganças!

No entanto se faz preciso, aceitar estoicamente mais dôr e sofrimento!

Aceitar e curvarmos humildes ante esse cauterio que expurga de uma vez o cancro que consome a materia viva. É para o nosso bem!

E, para aguentarmos impavidamente o queimar da carne, dai-nos vontade firme.

Cont. na 4.a pág

Casa á venda

vende-se uma á rua Major Claudiano, 1612, com 8 cômodos e 1 alpendre, forrados, de construção recente e com todas as instalações sanitarias, rádio e luz. Vasto terreno plantado com frutas de qualidade.

Vêr e tratar no endereço acima ou á rua C. Sales, 929-

Evolução religiosa e as Igrejas

Teófilo Siqueira

Não é fáto comum no Espiritismo, esta comunicação, intuição, premonição de Simeão? No Cap. 10 de Mat., quando o Senhor Jesus está instruindo os Apostolos, não lhes diz igualmente: "curai os enfermos, expeli os demônios? Espelir (espiritos inferiores) não é o movel principal das sessões espiritas?

Quando o Salvador foi curar a filha de Jairo (MAR. V — 40) fez sair do quarto da enferma todas as pessoas, ficando apenas com Ele Pedro, Tiago e João e os pais da menina. Que demonstra isto? A necessidade de uma concentração uniforme, de uma forja do pensamento de accordo com o ato, o isso é Espiritismo puro. Em João — IX, diante do cego de nascença os discipulos perguntaram ao Mestre: "Que peccado fez esse ou fizeram seus pais, para nascer cego? A pergunta já demonstra implicitamente, a creença na reencarnação, pois esse peccado, que fez nascer cego aquele homem só pode-

ria ter sido cometido em outra existência. O Senhor responde: "nem foi por peccado que ele fizesse, nem seus pais, mas foi para se manifestarem nele as obras de Deus". Como se dissesse: é justiça do Pai, por isso que, quem com ferro fere, com ferro ferido; a Lei será cumprida até o ultimo ceitil; e cada um segundo as suas obras; quem fizer agravo, agrava. São máximas do Evangelho. Ainda em João — V 25 a 30, lê-se: "Em verdade vos digo que vem a hora e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus e os que a ouvirem viverão. E lhe deu o poder de fazer o julgamento, porque é filho do homem. Não vos maravilheis disso, porque a hora em que todos os que se acham nos sepulcros, ouvirão a voz do filho de Deus. E os que o brarem bem, sairão para a resurreição da vida, mas os que obrarem mal, sairão resuscitados para a condenação. Não posso eu de mim mes-

mo fazer coisa alguma. Segundo o que ouço, julgo, e o meu juizo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade daquelle que me enviou.

Ha dois sentidos, como se acredita, na palavra MORTO aplicada no Evangelho: o espirito na carne e o que faleceu, mas em qualquer deles que se tome o termo, qual a doutrina que explica satisfatoriamente, as passagens acima a não ser das vidas multiplas? Sepulcro, em certos casos, equivale ao termo morto, como resurreição e reencarnação se equivalem igualmente.

Quem compreende, fóra das vidas multiplas, a Epistola de Paulo nos Hebreus? É a Epistola do mesmo Apostolo aos Corintios (1, cap. 12)?

Convem atender-se ao seguinte: Anjo em hebraico, segundo os entendidos, vem de MELACK, isto é, mensageiro. Demônio, "termo grego, significa genio ou espirito

dáimon— e que não tinha o sentido pejorativo que as Igrejas lhe deram. Deus era nome comum, na antiguidade, cuja existência era admitida e servia para designar espiritos puros, elevados. Veja-se S. Paulo — 1 Cor. VIII, 5, 6. PNEUMA designava intelligencia privada de corpo carnal. "Essa palavra *meuma*, traduziu-a S. Jerónimo como SPIRITUS, reconhecendo, com os evangelistas, que ha bons e máus espiritos. A idéa de divinizar o Espirito não surgiu senão no seculo II. "Foi somente depois da Vulgata que a palavra SANCTUS foi constantemente ligada á palavra SPIRITUS, não conseguindo essa junção, na maioria dos casos, senão tornar o sentido mais obscuro e mesmo, ás vezes, intelligivel. Os tradutores francezes dos livros canonicos foram ainda mais longe a esse respeito e contribuíram para desnaturar o sentido primitivo". O que fica dito acima, colhemos na obra de Leon Denis—"CRISTIANISMO ESPIRITISMO".

(Cont.)

Assine «A Nova Era»

# Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos --

**Serviço bem acabado**

**Rua Campos Sales, 929**

**Dr. J. Matias Vieira**

Medico

Operador - Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000

" " " 6 " 7\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as ajudas

expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

# LUZ

## Energia Electrica

# RADIO

Alem de funcionamento de serras - furadeiras - tornos - rebolos - bombas d'agua - e outros inumeros pequenos maquinarios

V. S. poderá ter em sua propriedade valorizando-a num momento!

Para mais informações consulte a

**Agencia FORD**

Praça N. S. da Conceição, 694



**Dr. T. Novelino**

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL - CIRURGIA - PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892

E. S. Paulo Franca

## ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia --

## Livraria d'A Nova Era

OBRA ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediunicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAO

O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) - Os Enigmas da Psychometria e os Fenomenos da Telestesia - A Crise de Morte ed. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade - A Metapsica Humana - Fenomenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 8\$ enc. 10\$

O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diario cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus - Corpo Flúidico br. 3\$

Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$

Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES

Fátos Espiritas br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYAO

Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subilrezas

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico - As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psychismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista - Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

ALLAN KARDEC  
O Evangelho - O Livro dos Médiuns  
- O Livro dos Espíritos - O Céu e o Inferno - A Gênese - Obras Postumas enc. a 7\$  
O que é o Espiritismo enc. 5\$  
O Princípio Espirita enc. 4\$  
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ  
Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA  
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR  
As Minas de Sincora br. 6\$  
O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO  
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$  
Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$  
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO  
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$  
Conde J. W. ROCHESTER  
A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$

MIGUEL VIVES  
O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD  
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE  
Mireia br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY  
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$  
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA  
Palingênese (obra importantissima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA  
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$  
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE  
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$  
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos  
**1 k. \$900 — 15 ks. 12\$000**  
 Pedidos ao fabricante  
**M. MELLO**  
 Rua O. Freire, 335 - Fone, 426  
 FRANCA

**1 Almanach de 1938**  
 Temos em nossa mesa um exemplar desta útil e interessante publicação que, desde há 26 annos a Empresa Editora "O Pensamento" vai fornecendo, anualmente, ao público brasileiro, com o mais brilhante successo. O Almanach de 1938 traz matérias de grande utilidade para todas as classes sociais, pois, além das partes dedicadas especialmente aos comerciantes, agricultores e homens de negocios, trata de assuntos recreativos, científicos e psicologicos, como se pôde vêr pelo seu indice: Calendario para 1938; Táboa planetaria para 1938; Táboa Lunar e seu emprego; Os Governadores da Assembléa; A arte de ganhar na loteria e em todos os jogos; Táboa dos dias favoráveis e desfavoráveis em 1938; Successo e insuccesso; A Mão da Fatima; Herva milagrosa (comedia); Para que serve a Astrologia; Predições do tempo em 1938; Horoscopo do ano de 1938; Receitas uteis, etc.  
 Recomendamos aos nossos leitores a aquisição desta preciosa e popularissima publicação e agradecemos á Empresa a offerta que nos fez de um exemplar.  
 Almanach é vendido a 2\$500, livre do porte.  
 Pedidos á LIVRARIA "O PENSAMENTO", - Rua Rodrigo Silva, 40 - São Paulo.

**2 APRAZ-NOS** registrar hoje o nupcialmente da SERTANEJA, interessante e bem feita revista cujo primeiro número foi dada á publicação no dia 10 do corrente. Farta de colaborações de toda ordem e com caprichosas e lindas illustrações, a novel revista editada pelo sr. Manoel Teixeira e que tem a Direção de José Chinchirri, estamos certos, está fadada á vida, mais longa porque não somente ela já faz jus á essa longevidade como também, pelo esforço que a sua realização demonstra, não faltará quem cerra em seu auxilio, garantindo-lhe a mais vitoriosa continuidade.  
 Com os olhos, no primeiro exemplar que é uma deliciosa surpresa em a nossa terra, corremos a apresentar aos donos de tão brilhante iniciativa, nossos cumprimentos sinceros e os votos de que a sua publicação prospere e cresça como uma affirmação de boa vontade que se opõe a todos os obstaculos.

**3 O CENTRO "Familia Espirita",** dirigido pelo nosso apreciado colaborador, sr. Mariano Tanguy D'Arroux, na Capital Federal, acaba de transferir a sua sede para o n.º 297, 2º andar, da rua do Cateite. Ai continuará as suas sessões publicas de caridade e de escola de médiuns, respectivamente ás segundas e quintas-feiras, ás 20 horas em ponto.

**4 O NOSSO amigo e conterraneo** sr. Dr. José Brickman, teve a bondade de participar-nos a sua nomeação para o cargo de médico-consultante do Posto de Higiene desta cidade. Adiantou-nos que no ambulatorio do mesmo, onde se faz gratuitamente o tratamento das verminoses, malária, sífilis e doenças venereas, difteria, desinterias e outras molestias infecciosas, estará ao inteiro dispor dos interessados. Gratos pela comunicação, desejamos ao dr. José Brickman longa permanencia á testa dos serviços para o desempenho dos quaes vem muito acertadamente de ser designado.

**5 COMUNICAM-nos** da direção d'A Alvorada, nossa collega que se edita na cidade de São João da Boa Vista, que o Sr. Olimpio Fleiria Filho não está mais autorizando a angariar assinaturas para aquela folha, sendo considerada invalidas as transações que o mesmo venha a efetuar.

**6 TAMBEM** a nossa collega de Ribeirão Preto, "Amor e Virtude", que tem sua redação á rua João Ramalho, 14, pede-nos tornar publico que o sr. Wanderley Guimarães, não é seu viajante, soli-

cita o mesmo jornal, de todas as pessoas que por acaso tenham tomado assinatura por intermedio do sr. Wanderley, que enviem seus nomes á redação para o necessario registro e remessa do jornal, pois o viajante em apreço andou angariando várias assinaturas sem fornecer a relação das mesmas, o que veio colocar involuntariamente o nosso colega em situação difficil, com prejuizo para si e para aqueles que de boa vontade confiaram nos serviços do sr. Wanderley.

**7 APÓS** longos padecimentos, veio a falecer no dia 18 do corrente, em São Paulo, o nosso conterraneo, sr. Valdemiro Cabral de Azeredo. A noticia do seu passamento causou nesta cidade profundo pesar, por quanto o sr. Azeredo era um cidadão que fazia jus á grande estima dos seus inumeros amigos. Suas relações com a sociedade francana foram sempre as mais cordiais e como elemento dessa mesma sociedade ele sempre se impôs pelas qualidades que ornavam o seu espirito e o seu coração. Iniciando modestamente a sua vida; pouco a pouco conquistou a estima e confiança dos seus chefes, na Casa Bancaria e Commercial Higiene Caleiro, cujos escriptorios dirigia até ha pouco. Prestimos como sabia ser, os commerciaros francanos elegeram-no presidente da Associação dos Empregados no Comercio de Franca, cargo que desempenhou proficientemente, bem como outros, em diversos setores da vida Francana, onde se fez necessaria a sua colaboração. Sofrendo em 1928 um acidente automobilistico, que vitimou uma de suas filhinhas, de então para cá a sua saúde foi cada vez resentindo-se mais da fatal occorrença e por muito que pejejas-se, agora, depois de longo tempo, a sorte inclinou-o no rol das victimas da mesma.

O sr. Valdemiro Cabral de Azeredo, casado com d. Albertina Alves, era genro do dr. Francisco Candido Alves e deixa quatro filhos: Moacir, Jurandir, Helio e Graciete.  
 Removido o seu corpo da Capital, os funerais realizaram-se ontem, nesta cidade.  
 "Nova Era" formula sinceros votos de paz ao seu espirito nobre e que constitue motivo de consolo e orgulho para os seus.

**8 POR** motivos alheios á sua vontade viu-se o Diretor da Casa de Saúde Allan Kardec na contingencia de interromper temporariamente os serviços de edificação do grupo Escolar da cidade Nova, iniciativa da qual já fizemos cientes os nossos leitores e que será de grande alencão para esta cidade. O edificio, em poucos dias, como era natural, tem prontos apenas os alicerces, mas será novamente atacado assim que as circunstanças o permitam. Nesse interim, porém, resolveu a Diretoria da Casa de Saude Allan Kardec ligar os seus dois pavilhões principaes para permitir-lhe-á, dentro do pouco, dar maior expansão á sua obra hospitalar, com a admissão de novos enfermos do número consideravel daqueles que a procuram insistentemente e que elevou para 286 a sua lotação no último mês. Só este fato, para excluir outros, justifica a presente deliberação, que reputamos a mais acertada possível. Oxalá possa o sr. José Marques Garcia, com o apoio de todos os confrades, unir em poucos meses os pavilhões em apreço, fazendo maior

A Casa de Saúde «Allan Kardec»

avisa a todos os correspondentes bem como a todas as Delegacias de Policia que desta data em diante e até nova deliberação, não aceitará doentes para tratamento, em condições nenhuma, devido estarem todas as dependencias do estabelecimento superlotadas.

Assim pois, todos os que se interessarem por internações, deverão, em primeiro lugar, informar por carta ou telegrama se ha vaga, esperando a resposta. No caso contrario, isto é, os que vierem sem tais requisitos, voltarão infalivelmente. Os interessados deverão observar este aviso afim de evitar não só, despesas inuteis com transporte de doentes, como também contrariedades e decepções.

a instituição que presta presente-mente inestimaveis serviços á coletividade.

**9 NO DIA 10** do corrente realizou-se nesta cidade, em casa do farmacutico sr. Nicolau Delmonte, o casamento do nosso caro amigo José Delmonte, industrial e filho do sr. Roque Delmonte e de d. Rosa Delmonte, com a senhora Perola Araújo França, prezada filha do sr. Pedro França e de d. Luiza de Araújo França.  
 O jovem casal logo após o ato seguiu em viagem de núpcias para a Capital do Estado.  
 Aos nupentes as felicitações d'A Nova Era".

Vendem-se

na Vila São João (Metalurgica) em Ribeirão Preto, 14 lotes deterrenos no quartelão n.º 21 entre as ruas J. K. e L.  
 Tratar com Claudio Junqueira AGENCIAFORD - Franca, ou á rua Cruzeiro do Sul, 117 ARARAQUARA  
 6-8-37

Um fantasma cinematografico (Cont. da 1.a pág.)

condidas, completamente inobservada. Nem eu, nem o realizador conseguimos encontrar explicação para este estranho fato, tanto mais que se não podia admitir a hipótese da entrada em cena de qualquer pessoa alheia ao assunto, visto termos passado toda a tarde no estúdio. Também não era de admitir o truque da técnica, pois é notório que tal artificio levaria muito mais tempo e exigiria muito maior pericia que uma tomada de vistas normal.  
 "No dia seguinte foi necessario repetir a cena, o que se fez sob o mais rigoroso controle. Á tarde, durante a projeção, o fantasma encontrava-se, novamente, atrás das minhas costas, exatamente na posição em que o vimos na película destruída. O extraordinario fenómeno permaneceu envolto no misterio".  
 Alguns amigos do ator que se ocupavam de ocultismo afirmaram tratar-se apenas duma verdadeira aparição espectral: outros, pelo contrario, admitiram a hipótese dum caso de espiritalismo provocado pela intensidade do pensamento com que Baxter se concentrara na interpretação daquele tragico momento, conseguindo evocar, assim, um espirito do Além.  
 Não obstante as assíduas e escriptulosas investigações dos técnicos, ninguém soube dar a explicação satisfatoria do facto.

Ai!.. que mal sôa

Cont. da 2.a pág

Anhélo inabalável de vencer na conquista do reino prometido.  
 E que não seja "muito tarde para amarmos mais", para pedirmos clemencia para os que pouco têm amado; para os que amam condicionalmente; para os perdidos e fascinados pelo brilho enganador do ouro! Que seja sempre tempo para perdoarmos, pedindo perdão do nosso amor próprio!  
 Amar, amar na sincera expressão do verbo e não amar separadamente, escolhendo á quem amar!  
 Amar, sem distincção e sem egoismo é amar! amar é avir sempre, pedindo perdão pelas possiveis ofensas. Porque o erro é humano!..  
 Não é amar guardando resentimentos com demonstração de amor próprio, orgulho que avassala... Perdão sempre, isto é amar!  
 Perdão é ser caridoso. E a caridade humilde não vê quem bate para si abrir, não indaga e não escolhe. É hospitaleira!  
 A caridade humilde que não vê se o tempo é de chuva ou sol para minorar e acudir o apelo da dor e da miseria! Não diz: "não posso atender-te, porque a chuva vem á meu encontro e quero chegar antes". Porque, isto não é mais que a falta do verdadeiro amor! Do amor que cauteriza todas as chagas, que amenaiza tantas misérias!  
 Portanto Senhor, ha tanta máguia e tantas lágrimas simulando a Dór e o sofrimento!

Removido o seu corpo da Capital, os funerais realizaram-se ontem, nesta cidade.  
 "Nova Era" formula sinceros votos de paz ao seu espirito nobre e que constitue motivo de consolo e orgulho para os seus.

YANESSE

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP.

Da (Revista de Espiritismo)

A grande médium inglesa Helena Garrett, que tem trabalhado no Brits College, sob a direção do professor Tirrel, da Sociedade de Investigações Psíquicas, é uma fonte inesgotavel de faculdades supernormais. Na noite de 14 de Abril passado, respondendo a uma pergunta, disse que, em geral, é tão objetiva, a sua clarividencia, que chegou a tomar fantasmas por pessoas vivas. Duma vez, na America, entrou numa sala de visitas e viu, entre elas, um sujeito ao lado duma cadeira, que afirmava estar assombrada. Observou-lhe, pormenorizadamente, o rosto e o vestuario, bem como as iniciais dum anel que trazia. Helena Garrett voltou-se para a dona da casa, afim de lhe pedir a apresentação do individuo, mas, quando voltou a olhar, o homem linha desaparecido. Era um fantasma, cuja identidade foi mais tarde descoberta pelas suas descrições e pelas iniciais do anel.  
 Parece que os trabalhos de Helena Garret, feitos em ligação com os sábios ingleses, serão oportunamente publicados.

**DR. JOSÉ ENGRACIA DE FARIA**  
 \*  
 ADVOGADO  
 CONSULTOR JURIDICO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E INDUSTRIAL DE FRANCA  
 EXPEDIENTE  
 Das 15 ás 14 horas no Palacete Baroneza da Franca  
 Fóra desse horario á rua Campos Sales, 563  
 FRANCA

**Vende-se** 1 VITRO-LA nova, com 12 discos, também novos — Preço de ocasião.  
 Informações á rua do Comercio, 769 - FRANCA

**DR. LUIZ RAMOS FILHO**  
 EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO  
 Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras  
 Instalação para exames completos de **RAIOS X**  
 Atende chamados para outras localidades  
 Consultório e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157  
 TELEFONE, 283 — — — FRANCA